



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Circular nº 110/19

Brasília(DF), 1º de abril de 2019

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretores do ANDES-SN

Companheiro(a)s,

Encaminhamos, para conhecimento, o relatório da reunião do Grupo de Trabalho de Seguridade Social e Assuntos de Aposentadoria – GTSSA, realizada nos dias 16 e 17 de março de 2019, em Brasília (DF).

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof. Roberto Camargos Malcher Kanitz
3º Secretário



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
RELATÓRIO DA REUNIÃO DO GTSSA

Brasília/DF, 16 e 17 de março de 2019

Sede do ANDES-SN

Horário: 9h do dia 16 de março até às 17h do dia 17 de março

Presentes: 3 diretores(a)s, 12 seções sindicais com 16 representantes das seções sindicais e 1 convidada (ANEXO I)

DIA 16 de março

Manhã: 9h

Abertura dos trabalhos

A mesa foi coordenada pela diretora Elizabeth Barbosa, que apresentou a coordenação do GTSSA. Em seguida propôs inversão de pauta, sendo aprovada por unanimidade:

Pauta:

1. Informes
2. II Jornada Nacional do(a)s Aposentado(a)s, dias 18 e 19 de março de 2019;
3. Deliberações do 38º Congresso do ANDES-SN;
4. Outros Assuntos.

1. INFORMES

- Informes nacionais

1-MP 873 – No dia 7 de março de 2019, ocorreu reunião do Fonasefe da qual o ANDES-SN participou, reunindo cerca de 100 pessoas, incluindo as assessorias jurídicas dos sindicatos. Foram organizados 3 grupos para elaborar as minutas dos processos em caráter de urgência e também tomar as medidas políticas necessárias para enfrentar a MP. O grupo 1, formado por



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior Sinasefe, Fenajufe, CNTSS e Fenasp, ficou responsável pelas ações de base, ou seja, fazer minuta para acionar justiça de primeira instância e disponibilizar para as entidades até segunda-feira. O grupo 2, formado por Condsef, ANDES-SN, Unacon, atuará com ações junto ao Supremo Tribunal, PGR e MPT e OIT. O grupo 3 acompanhará a reforma da previdência, firmado pelo SINAL, CENTRAIS e Unacon. **(Circular nº 065/2019).**

A OAB entrou com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) contra a MP 873/2019, que versa sobre o desconto das mensalidades sindicais. Essa ADI foi elaborada com a participação da Assessoria Jurídica Nacional do ANDES-SN e de outras assessorias do funcionalismo público federal, constituindo-se em um documento de substância jurídica e política importante. Informamos que o ANDES-SN entrará com o pedido de *amicus curiae* na ADI e orientamos que as ações em primeira instância sejam mantidas até a consecução de um resultado positivo sobre a ADI interposta pela OAB. Aproveitamos a oportunidade para encaminhar anexa a peça jurídica da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI), Anexo II.

2- Frente Escola Sem Mordaza – A próxima reunião será no dia 19 de março de 2019 e terá como pauta o lançamento do novo site, o planejamento de um evento nacional da Frente e a definição de data para publicação da pesquisa sobre o mapeamento dos PL que tramitam nos estados e municípios.

3- Fórum Sindical, Popular e de Juventude de luta por Direitos e Liberdades Democráticas - No dia 19 de fevereiro de 2019, ocorreu o lançamento em São Paulo e contou com a participação de várias entidades sindicais, movimentos populares, estudantis, partidos e teve uma participação expressiva do ANDES-SN e das suas seções sindicais.

4- Assembleia Nacional da Classe Trabalhadora – No dia 20 de fevereiro de 2019, ocorreu um ato convocado, inicialmente, como assembleia, pelas centrais sindicais, na Praça da Sé /SP. Houve a participação do ANDES-SN e de várias seções sindicais, de sindicatos, dos movimentos populares e movimento estudantil.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

5- Atos 8M – Ocorreram atos nas capitais e em várias regiões do país levando milhares de mulheres às ruas, inclusive no Distrito Federal, na qual esteve presente uma delegação do ANDES-SN e da ADUNB.

6- Atos dia 14 de março – Dia de 1 ano da morte de Marielle e Anderson – além do ato no Rio de Janeiro, aconteceu também em várias capitais. A atividade no Rio de Janeiro teve a seguinte programação: O Amanhecer às 8h, no Estácio, onde levaram as nossas flores, cânticos e poesia. Essa atividade foi replicada em outras áreas do estado (locais confirmados além do Estácio, Cinelândia e Maré); Às 10h a missa na Igreja da Candelária, as mães e familiares de vítimas de violência do Estado receberam Dona Marinete. Levamos flores para a missa também; às 14h aula pública; às 16h, palco Cinelândia, o Festival Justiça por Marielle e Anderson.

7- Dia 22 de março – Dia Nacional de Mobilizações, Paralisações contra a Reforma da previdência, rumo à construção da Greve Geral. É importante que as regionais e as seções sindicais estejam envolvidas na construção desse dia (Circular nº 080/19, de 13 de março). O dia 22 de março será o “Dia Nacional de Lutas, Mobilizações e Paralisações contra a Reforma da Previdência”, nesse sentido, solicitamos às seções sindicais que enviem para a secretaria do ANDES-SN, por e-mail (secretaria@andes.org.br), até o dia 18 de março (segunda-feira), as seguintes informações:

1. Data de realização da Assembleia Geral para deliberação sobre o dia de lutas;
2. O resultado da referida Assembleia Geral em relação à paralisação;
3. Dados sobre a mobilização no estado para a construção de atos nessa data (**Circular nº 077/19**).

8 - 28 de março – Dia de Luta em Defesa da Educação Pública – data que sempre ocorrem atos em todo o Brasil – Dia da morte do estudante Edson Luís em 1968, no Rio de Janeiro.

9- CSP Conlutas – Nos dias 22, 23 e 24 de fevereiro de 2019, ocorreu a reunião da Coordenação Nacional da CSP Conlutas, em São Paulo. O ANDES-SN participou com 8



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior delegado(a)s e com representações de seções sindicais. A reunião contou com 284 participantes credenciado(a)s, sendo 149 representantes com direito a voto e 135 observadore(a)s. Estavam representadas 90 entidades. Foi realizado um painel com participação de representação de indígenas, quilombolas, imigrantes e camponeses. A mesa de conjuntura nacional foi formada só por mulheres tendo como eixo a construção do 8M e contou com a participação do ANDES-SN. O III ENE foi discutido no Setorial de Educação e o ANDES-SN participou de setoriais de Educação, funcionalismo público, mulheres etc. Foram aprovadas resoluções relativas à conjuntura com centro na luta contra a reforma da previdência e o calendário de lutas para os meses de fevereiro e março.

10- II Jornada Nacional De Mobilização do(a)s Aposentado(a)s do ANDES-SN – Ocorrerá nos dias 18 e 19/03/2019 na sede do ANDES-SN, em Brasília/DF (Circular nº 033/19 – Convoca II Jornada de Aposentado(a)s).

11- Seminário Internacional – dia 10 e 11 de abril na UNB – tema: Universidade, Ciência e Classe numa era de Crises (Circular nº 068/19 – Encaminha artes do seminário).

12- III ENE

12.1) O III ENE acontecerá nos dias 12, 13 e 14 de abril no Centro Comunitário da UnB, em Brasília. A programação e o(a)s palestrantes estão confirmado(a)s. Haverá uma estrutura de acampamento disponível. A alimentação será no RU da UnB.

12.2) As inscrições estão abertas no período de 7 a 31 de março de 2018. As mesmas podem ser realizadas no site do evento, por meio do *link*: <https://encontronacionaldeeducacao.org/inscricoes/>. O pagamento da taxa de inscrição poderá ser realizado por meio de depósito bancário ou transferência eletrônica, não sendo aceito depósito em envelope. Os dados da conta para pagamento da taxa de inscrição são: Banco do Brasil, agência 3599-8, conta corrente 21369-1, CNPJ 00676296/0001-65.

Os valores são diferenciados de acordo com a categoria, a saber:

Estudantes - **R\$ 40,00**;



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Docentes da Educação Básica, Trabalhadore(a)s Técnico-Administrativo(a)s das Educação
Básica e do Ensino Superior e outras categorias - **R\$ 80,00**;
Docentes do Ensino Superior e da EBTT - **R\$ 150, 00**.

As informações (programação, documento orientador, eixos, acampamento, forma de pagamento da taxa de inscrição, etc.) podem ser consultadas no site: <https://encontronacionaldeeducacao.org/>; bem como qualquer dúvida poderá ser encaminhada para a comissão organizadora, por meio do e-mail: eneducacao2019@gmail.com.

12.3) Os encontros preparatórios podem acontecer até o dia 31 de março de 2019 e os relatórios devem ser encaminhados para o email do III ENE – eneducacao2019@gmail.com ou para a secretaria do ANDES-SN – secretaria@andes.org.br. O calendário dos encontros preparatórios está publicado no site do III ENE.

12.4) Haverá espaço de convivência para crianças de 1 a 12 anos. A solicitação deve ser preenchida na própria ficha de inscrição (Circular nº 058/19).

13- O ANDES-SN disponibilizará para as seções sindicais uma linha de transmissão direta (com postagens apenas do administrador do grupo – ANDES-SN), com frequência diária via *WhatsApp*, para divulgação de *clipping* com as principais notícias sobre educação veiculadas pela mídia e atividades do sindicato, agilizando a comunicação. As seções sindicais interessadas deverão disponibilizar um número de celular com *WhatsApp*, preferencialmente institucional, para ser adicionado ao grupo, que será exclusivo para esses assuntos. O número de contato deve ser enviado para o e-mail da secretaria (secretaria@andes.org.br) (Circular nº 079/19).

14- Em atenção à Circular enviada pelo Ministério da Economia sobre a finalização do prazo de opção pela migração ao Regime de Previdência Complementar gerido pelo FUNPRESP, a Assessoria Jurídica Nacional (AJN) do ANDES - SINDICATO NACIONAL, pelo escritório Mauro Menezes & Advogados, informa que o(a)s docentes e demais servidore(a)s que tenham ingressado em cargo público de provimento efetivo em data anterior a 31.12.2003 e que optem pela migração abrirão mão do direito à paridade e à integralidade no cálculo de seus benefícios, além de admitirem que o valor da aposentadoria pública futura



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior seja limitado ao teto do INSS, que hoje é de pouco mais de R\$ 5.800,00 (cinco mil e oitocentos reais), independentemente do valor de sua remuneração. Assim, a recomendação geral para esse(a)s é que não façam a opção pela migração ao FUNPRESP, principalmente sem qualquer orientação jurídica individual prévia. Para o(a)s servidore(a)s que tenham ingressado em cargo público de provimento efetivo do serviço público entre 01.01.2004 e 04.02.2013, também se recomenda que a eventual opção à migração seja acompanhada pelas assessorias jurídicas das seções sindicais, que analisarão as condições individuais e as pretensões de cada docente no seu planejamento previdenciário. De toda maneira, para todo(a)s, a priori, o(a)s servidore(a)s que possuam idade superior a 40 anos, a opção pela migração ao FUNPRESP tende a levá-lo(a)s a um empobrecimento na velhice, em comparação a sua manutenção nas regras vigentes a que faz jus, tendo em vista que a migração para a previdência complementar o(a) coloca em um regime de capitalização individual. Contudo, a análise das circunstâncias que recomende ou não a migração depende também da existência ou não de filho(a)s ou outros dependentes, além da pretensão de permanecer ou não no serviço público até a data da efetiva aposentadoria. Nesse sentido, recomenda-se cautela absoluta na opção pela migração, tendo em vista se tratar de decisão irrevogável e irretratável, com efeitos drásticos no valor da aposentadoria do(a) servidor(a) (Circular 078/19).

15- Comissão Nacional de Mobilização nos dias 18 a 22 de abril. Verificar Circular nº 073/19).

- Informes das seções sindicais: ANEXO III

2. II JORNADA NACIONAL DOS(AS) APOSENTADOS(AS), DIAS 18 E 19 DE MARÇO DE 2019

Iniciou-se esse ponto da pauta com a informação sobre a programação da Jornada, a saber:

Data: 18 e 19 de março de 2019 (segunda-feira e terça-feira)

Horário: Dia 18/3 - Das 9h às 17h



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Dia 19/3 - Das 9h às 17h

Local: Sede do ANDES-SN (SCS, Quadra 2, Ed. Cedro II, Bloco C, 3º andar –
Brasília/DF)

Data: 18/03/19

Local: Sede do ANDES-SN

9h às 11h – A carreira docente, as contrarreformas da Previdência e o direito do(a)s aposentado(a)s

Debatedor: Professor Amauri Fragoso

11h às 12h30 – O papel do(a) aposentado(a) nas seções sindicais: sindicato assistencialista x sindicato de luta

Debatedora: Professora Sonia Meire A. de Jesus

14h às 15h30 – Seguridade social e SUS: ataques e estratégias de enfrentamento

Debatedoras: Professoras Katia de Araújo Lima Vallina e Jacqueline Rodrigues de Lima

15h30 às 17h – Oficina preparatória ao dia 19/03.

Data: 19/03/19

8h30 às 12h30 – Mobilização na Câmara Federal

Local: Congresso Nacional

14h30 às 17h – Avaliação das atividades da Jornada e encerramento

Em seguida foi aberto o ponto para debate. Foi debatida a preocupação da Jornada Nacional do(a)s Aposentado(a)s ficar esvaziada devido a conjuntura e à MP 873, de 7 março de 2019. Foi indicado como sugestão para que nas próximas ações sejam chamadas outras entidades. Durante o debate várias falas salientaram o sucesso da I Jornada do(a)s Aposentado(a)s e a importância de manter a Jornada na agenda do ANDES-SN.

3. DELIBERAÇÕES DO 38º CONGRESSO DO ANDES-SN

Neste ponto foram lidos e destacados os TR aprovados no 38º Congresso do ANDES-SN, sobre Política de Seguridade Social e Assuntos de Aposentadoria.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

O debate foi iniciado pelo ponto do VII Seminário Nacional de Saúde do(a) Trabalhador(a) Docente.

1. Continuar a luta contra a Contrarreforma da Previdência, intensificando e ampliando a divulgação da situação superavitária da previdência, alargando o debate em todas as instituições de ensino superior e se articulando, de forma unificada, com as diversas categorias do serviço público, entidades de classe e movimentos populares, buscando construir instâncias decisórias horizontais.

O ponto foi iniciado pela Profa. Sara Granemann que relembrou a luta de 2003 contra a reforma da Previdência. Uma vez por semana, em unidade de ação, o ANDES-SN esteve na luta com as demais entidades em frente à casa do(a)s senadore(a)s para que votassem a favor da Previdência. Nos outros dias da semana foram realizados atos, mobilizações na rua, na Câmara, nas assembleias, aulas públicas, e atividades no Brasil inteiro.

O caminho é a unidade na luta para derrotar o projeto da Contrarreforma da Previdência, com todo(a)s que sejam contra a proposta da Contrarreforma e a favor da classe trabalhadora. Que possamos participar de ações de conscientização da categoria, e também, de informação a toda sociedade. Durante o debate foi afirmada a importância que a opinião pública terá na aprovação ou não dessa proposta .

Também foi salientado que o dia 19 de fevereiro, lançamento do Fórum Sindical, Popular e de Juventude de luta por Direitos e Liberdades Democráticas, já se apontava para a importância da construção do dia 22 de março, Dia Nacional de Mobilizações, Paralisações contra a Reforma da previdência, rumo à construção da Greve Geral. E o ANDES-SN enviou duas circulares a respeito da construção do 22/03 (Circulares nº 077/19 e nº 080/19).

2. Realizar a Jornada de Mobilização do(a)s Aposentado(a)s no primeiro semestre de 2019.

3. Produzir um áudio visual sobre o(a)s aposentado(a)s a partir do registro da Jornada de Mobilização do(a)s Aposentado(a)s.

Esses itens foram discutidos no ponto 2 da pauta.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

4. Realizar o VII Seminário Nacional de Saúde do(a) Trabalhador(a) Docente, no segundo semestre de 2019.

Os itens 5, 6 e 9 foram debatidos em conjunto com o ponto 4.

Foi apresentada a proposta de que o VII Seminário Nacional de Saúde do(a) Trabalhador(a) Docente seja realizado nos dias 27, 28 e 29 de setembro, em Brasília/DF. Vários assuntos a serem abordados no Seminário vêm sendo discutidos desde a reunião ocorrida em 24 de agosto de 18, entre as sugestões estão:

- 1- Saúde e promoção da saúde (indicação dos nomes: Eduardo Pinto, Edith Segma) e as Determinações Sociais de Saúde (ambiente e saúde, insalubridade;
- 2- Saúde Mental: suicídio (entre outros assédio);
- 3- Os 30 anos do SUS;
- 4- Realização de uma oficina com a metodologia do teatro do oprimido (indicação dos nomes: Fabiane Tejada (ADUFPEL), Viviane Narvaes (ADUNIRIO), William Berger (ADUFES)) com a temática Adoecimento Docente;
- 5- quanto a pesquisa sobre adoecimento docente, fazer um painel no Seminário divulgando as pesquisas realizadas por vários docentes da base do ANDES-SN e das seções sindicais que estejam realizando esses levantamentos, para que possam apresentar os resultados obtidos e viabilizar a publicação de um caderno sobre adoecimento docente a partir das apresentações do painel. Sugestão que durante o Seminário seja feita um ato/ manifestação contra a Portaria nº 3.588/2017, que dispõe sobre a Rede de Atenção Psicossocial, atingindo todos os avanços da luta antimanicomial.

5. Publicar, em 2019, um caderno sobre saúde do(a) trabalhador(a) docente.

Os pontos 5, 6 e 9 foram debatidos em conjunto com o ponto 4.

6. Inserir na agenda dos Setores das IFES e das IEES/IMES do ANDES-SN uma campanha de sensibilização e de prevenção ao suicídio nas IES, no mês de setembro.

Os pontos 5, 6 e 9 foram debatidos em conjunto com o ponto 4.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

7. Elaborar um dossiê sobre a EBSEH, em conjunto com a Frente Nacional Contra a Privatização da Saúde.

Em Porto Alegre o ANDES-SN ofereceu uma oficina para construção desse dossiê. A partir da reunião da Frente Nacional contra a Privatização da Saúde que acontecerá nos dias 27 e 28 de abril no ANDES-SN, as tarefas serão divididas para manuseio dos dados sobre EBSEH, para análise e construção do dossiê. No debate foi indicada como sugestão a tese sobre EBSEH da Professora Estela Senis, da UFBA – Serviço Social, para fomentar o as reflexões sobre o tema.

8. Dar continuidade à luta pela revogação de medidas que representem retrocessos no Sistema Único de Saúde (SUS), em articulação com as entidades sindicais, movimentos sociais e a Frente Nacional contra a Privatização da Saúde, em especial pela revogação da Portaria nº 3.588/2017, que dispõe sobre a rede de atenção psicossocial.

Neste item foi indicada a reprodução do material que saiu a partir da reunião da Frente Nacional Contra a Privatização da Saúde em Porto Alegre, em 2018, e que na reunião da Frente Nacional contra a Privatização da Saúde, que ocorrerá no ANDES-SN nos dias 27 e 28 de abril, seja pautado o dia 18 de maio - Data nacional da luta antimanicomial, que essa data passe a constar no calendário do ANDES-SN e que as seções sindicais participem desse dia de luta.

9. Recomendar ao GTSSA que insira no VII Seminário Nacional de Saúde do(a) Trabalhador(a) Docente, a temática "seguridade social".

Os pontos 5, 6 e 9 foram debatidos em conjunto com o ponto 4.

4. OUTROS ASSUNTOS

Não apareceram outros assuntos a serem abordados na reunião do GTSSA.

Observação: A pauta foi vencida, não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada no dia 16 às 18h30.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
ANEXO I

PRESENTES

Dia 16/03/19 – Manhã

Diretoria do ANDES-SN: Adriana Hessel Dalagassa; Elizabeth Carla Vasconcelos Barbosa, Osmar Gomes de Alencar Júnior.

Seções Sindicais:

ADUFPA – Maria da Conceição Saraiva e Elen Lúcia Marçal de Carvalho; **APRUMA** – Célia Soares Martins; **ADUFCG** – Tiago I. Neves; **ADUFAL** – Ailton Silva Galvão e Amauri da Silva Barros; **ADUSC** – Salvador Trevizan; **ADUFU** – Gizelda Costa da Silva; **ADUFES** – Cenira Andrade Oliveira, Bernadete Gomes Mian e Arlete Correa de Oliveira; **ADUFF** – Carlos Augusto Aguilar Júnior; **APUFPR** – Maria Suely Soares; **APROFURG** – Lucas Cerqueira; **ADUFFPel** – Luiz Henrique Schuch; **SEDUFMSM**- Gihad Mohamad.

Dia 16/03/19 – Tarde

Diretoria do ANDES-SN: Adriana Hessel Dalagassa; Elizabeth Carla Vasconcelos Barbosa, Osmar Gomes de Alencar Júnior.

Seções Sindicais:

ADUFPA – Maria da Conceição Saraiva e Elen Lúcia Marçal de Carvalho; **APRUMA** – Célia Soares Martins; **SINDUECE** – Virginia Márcia Assunção Viana; **ADUFCG** – Tiago I. Neves; **ADUFAL** - Ailton Silva Galvão e Amauri da Silva Barros; **ADUSC** – Salvador Trevizan; **ADUFU** – Gizelda Costa da Silva; **ADUFES** – Cenira Andrade Oliveira, Bernadete Gomes Mian e Arlete Correa de Oliveira; **ADUFF** – Carlos Augusto Aguilar Júnior; **APUFPR** – Maria Suely Soares; **APROFURG** – Lucas Cerqueira; **ADUFFPel** – Luiz Henrique Schuch, **SEDUFMSM**- Gihad Mohamad. Sara Granemann (Palestrante - convidada)



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
ANEXO III

INFORMES DAS SEÇÕES SINDICAIS

ADUFPEL - - informe prestado por Luiz Henrique Schuch.

Houve reunião do GTSSA ADUFPEL no dia 14/3, com 8 participantes, encaminhando propostas de: priorizar a luta contra a Pec6, disputando o esclarecimento da população. Revelar/desvendar as artimanhas. Produzir material. Conscientização dos docentes. Pressionar parlamentares e governadores. Reforçar as frentes nacionais e regionais. Em Pelotas está constituído o fórum, que funciona em articulação com o fórum estadual, com materiais comuns que destacam EmDefesadaPrevidencia e da Aposentadoria - rumo a greve geral. A adufpel participou do lançamento do Fórum Nacional por Direitos e Liberdades democráticas e da Plenária Nacional para Barrar a Reforma da Previdência em São Paulo. A adufpel participou da construção do 8M e participou das atividades do dia 14/3, em Pelotas. Constituímos o Fórum Municipal em Defesa do SUS. As comemorações dos 40 anos da Adufpel estão sendo preparadas pensando também como uma campanha de filiação. A matéria central do jornal Voz Docente é uma entrevista com Sara Hranemam sobre a contra-reforma da previdência. Haverá ag no próximo dia 19, pautando polêmica na relação com a Unimed, a Luta contra a reforma da previdência e participação na mobilização do dia 22. Segue a polêmica sobre o pagamento da insalubridade e sobressalto em relação a MP 873, embora a ADUFPEL não dependa de consignações há vários anos.

ADUFF – informe prestado por Carlos Augusto Aguiar Júnior

- **Participação de reunião com mandato do vereador Paulo Eduardo Gomes (Niterói) sobre a EBSERH:** no dia 19 de fevereiro a ADUFF participou de uma reunião no gabinete do vereador Paulo Eduardo Gomes, que tratou de ações jurídicas e políticas a serem realizadas conjuntamente com sindicatos e frentes pela revogação do contrato celebrado entre a UFF e a EBSERH;

- **Portaria do reitor da UFF nomeando comissão de assessoramento composta por militares:** no início do mês de fevereiro, a comunidade universitária foi surpreendida com a publicação da portaria 63.083, que nomeava uma comissão de assessoramento ao reitor,



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior constituída por três representantes ligados às Forças Armadas do Brasil. Após críticas contundentes da comunidade acadêmica e da iniciativa da Aduff em interpelar a Reitoria, houve um recuo e a portaria foi revogada.

- **Participação da ADUFF nos atos: 8M, 14M e construção do pré-ENE e Fórum Estadual de Luta em Defesa das Liberdades Democráticas:** a diretoria da ADUFF participou das construções dos atos e das reuniões de articulação do pré-ENE e da formação do fórum estadual em defesa das liberdades democráticas.

- **Elaboração de uma mini-cartilha da Reforma da Previdência:** durante a semana do Carnaval, a diretoria da ADUFF, para ter material de mobilização, construiu com a ajuda da assessoria jurídica da seção sindical, uma minicartilha trazendo pontos da contrarreforma da Previdência trazida pela PEC 6/2019, que está disponível para as demais seções sindicais, se assim o quiserem, fazer sua reprodução em suas bases.

- **Participação no III ENE:** a diretoria da ADUFF tem a proposta de delegação para participação no III Encontro Nacional de Educação limitada a 8 docentes, que deverão necessariamente participar do pré-ENE estadual, que será nos dias 23 e 24 de março, na UFRJ (Campus Praia Vermelha). Sobre apoio aos estudantes para participação, a diretoria, considerando o ataque da MP 873/2019, vai verificar de que forma pode ajudar no envio de delegações estudantis da UFF.

- **GTSS/A:** a diretoria da ADUFF vai retomar a agenda de reuniões periódicas do GTSS/A local para tocar a luta contra a reforma da previdência, aproximação com os aposentados (ASPI-UFF) e a reforma e sucateamento da saúde pública, com a participação no Fórum Popular em Defesa da Saúde Pública de Niterói.

- **Massacre de Suzano:** a diretoria da ADUFF soltou nota de pesar pelo massacre acontecido em Suzano, condenando o discurso de parlamentares da base de apoio governista defendendo o armamento de professores.

- **Decreto 9725/2019:** a diretoria da ADUFF também soltou nota de repúdio ao Decreto 9725/2019, que cancela funções gratificadas.

- **MP 873/2019:** a Aduff, seguindo orientação tirada dos grupos de trabalho das assessorias jurídicas das entidades nacionais, ingressou com ação na Justiça Federal (1ª instância) e



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior conseguiu obter liminar contra a MP 873/2019, no dia 14 de março. A diretoria da ADUFF está buscando, entretanto, medidas para manter a arrecadação dos sindicalizados a partir de débito autorizado no banco.

- **Sindicato Itinerante:** a diretoria vai retomar no 1º semestre de 2019 o sindicato itinerante, tendo como tema central das visitas aos departamentos a questão da reforma da Previdência (PEC 6/2019).

- **Próxima Assembleia Geral da ADUFF:** a Aduff realizará AG centralizada no dia 19 de março, em Niterói, para debater a conjuntura e a reforma da Previdência e deliberar sobre paralisação para o dia 22 e março de 2019.

ADUFES –

Em dezembro de 2018 foi realizado o III Encontro dos Aposentados. No dia 14/03 houve a reunião com a Frente pelas Liberdades Democráticas e atendimento aos professores sobre a contrarreforma da previdência. No dia 20/03 será realizada a etapa preparatória do III ENE. Foi agendada uma assembleia no dia 14/03 e não houve quórum.

APUFPR – informes prestado por Maria Suely

Programação de vários debates sobre a reforma da previdência, Programa na TVFPR sobre a reforma da previdência em parceria com APUFPR (27 ou 28/3), Boletim especial e campanha contra a reforma da previdência, organização de encontros (pré-ENE em Toledo, Ponta Grossa, Curitiba, Maringá e Litoral, pré- ENE-PR no dia 30 de março em Curitiba, participação no 8M, 14M, na luta contra o aumento das tarifas de ônibus em Curitiba, Criação da Frente de Educação Contra a Violência e a Intolerância com atos Públicos com criação de mecanismos de acolhimento e denúncia de atos de violência, reuniões mensais de aposentados.

SEDUSFSM -

A seção sindical está organizando visitas nos centros e campus da UFSM para abrir discussões sobre a reforma da previdência, sobre a adesão a FUNPRESP e as perdas de direitos. Estão sendo previstos a confecções de panfletos explicativos sobre a reforma da



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior previdência social. Houve uma assembleia local de professores onde deliberou-se por paralização com atividades para o dia 22/03 e judicialização contra a MP 873 que não permite o débito em folha das contribuições sindicais.

APROFURG – Informe prestado por Lucas Cerqueira

- ingresso da assessoria jurídica na justiça Federal local para garantir a contribuição sindical;
- criação de uma Frente local para monitoramento e produção de material sobre a reforma da previdência. A frente vai trabalhar em conjunto com o GT para a produção de material e proposição de ações.
- indicação do professor Mário Junges para participar da Jornada dos Aposentados pela APROFURG.
- proposição de um painel local para debater a Reforma da Previdência com a possibilidade de participação da Sara Granemann e da AJN DO ANDES.
- paralisação e mobilização no 8M e no 14M.

ADUSC – informe prestado por Salvador Dal Pozzo Trevizan

Informamos que a Adusc (Associação de docentes da UESC) decidiu, em assembleia realizada no dia 13 de maio, entrar em "estado de greve", visando desenvolver atividades em defesa da categoria docente, na ativa e aposentados, contra as ações do governo do estado da Bahia que segue nos ataques às condições de trabalho nas quatro universidades estaduais, mediante:

- aumento do número mínimo de 8 para 12 aulas semanais para docentes com projetos de pesquisa ou de extensão, reduzindo assim, ou até inviabilizando, a possibilidade de desenvolver pesquisa e atividades de desenvolvimento junto a comunidades locais;
- impondo o maior arrocho salarial dos últimos 20 anos, não cumprindo a constituição que determina a reposição salarial de acordo com a inflação anual, independente do limite prudencial, acumulando assim uma defasagem em torno de 25% no poder aquisitivo dos docentes, nos últimos quatro anos;
- deixando estagnadas as promoções, progressões e não-efetivação de aprovados em concurso público;



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
- efetuando cortes no orçamento anual das universidades estaduais (só em 2018 houve um corte em aproximadamente 30% no orçamento anual).

Informamos ainda que, neste início de 2019, foi reativado o GTSSA da Adusc, visando discutir propostas para atrair a participação dos aposentados e aposentandos, buscando o desenvolvimento de ações de interesse da categoria e fortalecendo o sindicato na luta dos interesses de classe, fazendo frente às frequentes ações ou ameaças do governo estadual ou federal na redução dos direitos adquiridos e, conseqüentemente, na qualidade de vida dos aposentados e sua família, particularmente contra a atual proposta de reforma da previdência que leva ao estado de miséria da família dos aposentados e idosos.

ADUFPA – informe prestado por Ellen Carvalho

1. A ADUFPA o PRÉ-ENE dia 31 de Março de 2019, e envidará esforços para enviar docentes e discentes em ônibus que será alugado pelas entidades.
2. Os docentes aposentados da UFPA sofreram descontos de R\$ 180 a r\$ 5.000 reais em seus proventos de Fevereiro, segundo informações da PROGEP foram em torno de 300 aposentados. Realizamos audiência com o Reitor da UFPA que se comprometeu em conceder as informações necessárias para que a advogada da ADUFPA possa dar entrada do processo na justiça.
3. O GTSSA da ADUFPA, realizará a festa dos aposentados no dia 21 de Março de 2019 , de 17 às 21 horas.
4. A ADUFPA realizará Assembleia Geral dia 18/03/2018 e abordará a Reforma da previdência proposta pelo governo de Bolsonaro.